

GOVERNO QUER O FIM DO ROTATIVO NO CARTÃO

Os números são alarmantes e mostram a gravidade da situação que afeta os brasileiros. O juro médio do rotativo do cartão chega a 455% ao ano. Uma verdadeira extorsão ao cidadão, que, com o custo de vida alto, acaba tendo de recorrer à modalidade. O parcelado é outro problema. A taxa está em 194,3% ao ano.

Com juros tão altos, a dívida termina em bola de neve e fica praticamente impagável para muitos cidadãos, elevando a inadimplência. Para ajudar a população a sair do vermelho, o governo Lula considera a possibilidade de acabar com o rotativo do cartão de crédito.

Entretanto, o governo entende que um eventual fim do rotativo e o parcelamento automático pode acabar estimulando o maior endividamento das famílias. O Banco Central, que deveria acabar com a farra das organizações financeiras nada faz. Pelo contrário. Ajuda com a manutenção da Selic em 13,75% ao ano.

Foto DIVULGAÇÃO





Políticas para mulheres em debate

Após anos sendo menosprezada pelos governos Temer e, principalmente, Bolsonaro, as políticas para mulheres voltam a ser pauta. O movimento sindical e representantes do Ministério da Mulher trataram sobre a igualdade de oportunidade, equidade de gênero e combate à violência contra a mulher.

Na reunião, realizada nesta segunda-feira (17/07), foi sugerida a elaboração de uma campanha para o combate à misoginia e violência de gênero, pela promoção de estratégias para independência das mulheres, criação de mecanismos que permitam mais mulheres na política, para que todas consigam crescer profissionalmente e se manter financeiramente como os homens.

O Brasil também precisa ratificar a C190 (Convenção 190), que reconhece o direito de todas as pessoas a um mundo de trabalho livre de violência e de assédio.

A categoria bancária tem um histórico extenso de lutas na diversidade e igualdade de gênero. Entre as conquistas estão a criação de programas de prevenção à violência doméstica e familiar dentro das empresas, licença maternidade de 6 meses, ampliação da licença paternidade de 5 para 20 dias, e mesas temáticas com os bancos.

FGTS DEVE DISTRIBUIR R\$ 12,7 BILHÕES DE LUCROS AOS TRABALHADORES

O Conselho Curador do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) decidirá, no dia 25 de julho, o valor total da distribuição do resultado do lucro obtido pelo fundo em 2022, que será pago até 31 de agosto. O total no ano passado foi de R\$ 12,8 bilhões. A expectativa é de que ao menos 99% desse valor (R\$ 12,7 bilhões) sejam pagos aos trabalhadores e trabalhadoras (veja os critérios ao final).

A outra possibilidade que é a divisão do valor total seja paga de forma parcelada. Mas, o trabalhador não poderá sacar este valor, apenas se for dispensado sem justa causa e comprar um imóvel, entre outras possibilidades. Isso porque



Foto Divulgação

o dinheiro é depositado diretamente na conta de FGTS.

LUCRO MENOR

O lucro do fundo teve queda de 3,7% em 2022, comparado ao ano anterior, que foi de R\$ 13,3 bilhões. Segundo o balanço do Conselho Curador, o resultado se deu pelo aumento de provisão com

perdas, que aumentou 147% de um ano para outro.

Parte dos recursos do FGTS foram usados no Fundo Garantidor de Microfinanças (FGM), criado pelo governo Bolsonaro (PL) para cobrir inadimplências de operações financeiras relacionadas ao microcrédito na Caixa. **Leia mais** <https://acesse.dev/>

Síndrome de Burnout afeta 30% dos trabalhadores

Foto Divulgação



Os dados são assustadores e expõem a superexploração. Os trabalhadores brasileiros, assim como em todo mundo, têm sofrido com cansaço excessivo, estresse e esgotamento emocional. Os sintomas, característicos de quem recebe o diagnóstico de Síndrome de Burnout, são resultado de situações de

trabalho desgastantes com alta competitividade e responsabilidade.

Pesquisa divulgada pela Anamt (Associação Nacional de Medicina do Trabalho) mostra que, no Brasil, o problema afeta aproximadamente 30% da classe trabalhadora. Diante do crescimento assustador dos diagnósticos, a Síndrome de Burnout

foi reconhecida como condição de saúde mental relacionada ao trabalho pela OMS (Organização Mundial da Saúde) no ano passado.

O transtorno psicológico afeta a mente e o corpo das pessoas. Os principais sinais e sintomas são cansaço excessivo, físico e mental, dor de cabeça frequente, alterações no apetite, insônia, dificuldades de concentração, sentimentos de fracasso e insegurança, pressão alta, dores musculares e problemas gastrointestinais.

Excesso de trabalho, situações nocivas, insegurança psicológica, assédios, relacionamentos tóxicos com colegas e gestores, pressão desmedida por resultados são algumas condições no ambiente de trabalho que podem desencadear a Síndrome de Burnout.